

Nos bastidores do ‘Rá-Tim-Bum’

“Produzimos e gravamos toda a série em duas semanas. Sob a direção de Marcelo Tas e Clovis Aidar, a gente fazia duas vezes cada história, uma valendo o áudio e a imagem e a segunda só para pegar os detalhes das mãos. Eram de cinco a sete histórias por dia.

Diferente de quando se tem plateia, que por vezes interfere no conto, na televisão tinha começo, meio e fim exatamente como havíamos decidido em reunião.

A produção, aliás, era sempre atenta. As histórias eram escritas por Flávio de Souza e Rosana Rios, e então fazíamos reuniões em cima de cada uma delas para escolher os melhores objetos. Lembro que usamos uma vez um jogo de chá de inox, que representava uma família; outra vez usamos sapatos... Era muito divertido. Depois de tudo pronto, eu lia o texto, decorava, mas contava a história com as minhas palavras, do meu jeito, não como estava escrita.

Às vezes, mudávamos o final para que a história não ficasse tão ‘fechada’. Por exemplo, ‘e foram felizes para sempre’. Nem sempre somos felizes para sempre, né? Então, mudávamos isso para deixar a história mais crível e não colocar conceitos fechados na cabecinha da garotada”. (Helen Helena)

“Comecei casualmente a contar histórias. Por ser ator, eu tinha facilidade e tenho ainda como hábito puxar conversa com todo o mundo!

No ‘Rá-tim-bum’, havia o apoio de redatores da mais alta qualidade. Era um projeto muito elaborado e feito com cuidado. Ficávamos a vontade em falar o texto, até para passar mais verdade naquilo que estávamos contando.

É um dos trabalhos que tenho um orgulho imenso. E recebo até hoje respostas positivas. O carinho das pessoas é imenso” (Arthur Kohl)



Todos os materiais infantis da TV Cultura passavam, na época, por uma equipe de pedagogos

Reprodução

Benefícios para as crianças:

- Enriquecimento do vocabulário infantil
- Desenvolvimento do pensamento infantil
- Aquisição de conhecimento
- Socialização
- Revelação da diferenças individuais
- Formação de hábitos e atitudes sociais e morais
- Cultivo da sensibilidade e da imaginação
- Cultivo da memória e da atenção
- Interesse pela leitura



Fonte: Dirce Capanema Mateos Garrido, autora de artigo no livro “Educação Pré-primária”